



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
PLANO DE ENSINO
CURSO DE FISIOTERAPIA

SEMESTRE 2015/2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7469	Fisioterapia em Pediatria I	90	18	108

HORÁRIO		MODALIDADE
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL OU SEMIPRESENCIAL
06554 - 2.0910-3 06554 -4.0730-3	06554 -4.0730-3	Presencial

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Roberta Costa Espíndula

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA7449	Desenvolvimento Humano

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

A disciplina apresenta o desenvolvimento neuropsicomotor atípico e analisa suas restrições; desenvolve quais são as ações fisioterapêuticas adequadas, frente às problemáticas mais frequentemente encontradas relativas às deficiências, limitações funcionais e interação social no meio no qual as crianças estão inseridas, desde o momento do nascimento até a adolescência. Faz parte da formação generalista do fisioterapeuta, os conhecimentos e competências na área da fisioterapia pediátrica e neonatal. A atuação fisioterapêutica na infância e adolescência se justifica em face das políticas públicas, em especial em saúde e educação, voltadas para esta parcela da população no País. Além disto, as intervenções nesta área podem trazer como benefícios, entre outros, a formação de adultos mais saudáveis e ativos. Também as condições de vulnerabilidade da população de crianças, exigem mais atenção e cuidados. Deste modo, a disciplina de Fisioterapia em Pediatria I responde às necessidades de formação, dentro de um contexto epidemiológico, biológico e histórico-social.

VI. EMENTA

Introdução à Fisioterapia Pediátrica: a atenção nos diferentes níveis de complexidade do cuidado. Puericultura, crescimento e desenvolvimento infantil. Avaliação fisioterapêutica em pediatria. Estudo das principais doenças músculo-esqueléticas pediátricas, suas deficiências, limitações e restrições sociais. Ensino de métodos, técnicas e recursos de avaliação, orientação familiar e tratamento fisioterapêutico em pediatria. Noções sobre a Fisioterapia nas principais doenças cardiorrespiratórias pediátricas.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- ✓ Conhecer as etapas e comportamentos do desenvolvimento infantil, saber avaliá-lo e detectar seus desvios e promover a aquisição de conhecimentos acerca das doenças mais incidentes em pediatria, fornecendo subsídios para a avaliação cinético-funcional e elaboração de programas preventivos e terapêuticos com enfoque nos aspectos da deficiência, desempenho e interação social.

Objetivos Específicos:

- ✓ Estimular o aluno a estabelecer relações entre o desenvolvimento neuropsicomotor atípico e incentivar a aplicação deste à avaliação e organização de planos de assistência fisioterapêutica, voltados à prevenção, promoção e reabilitação;
- ✓ Consolidar conceitos fundamentais e linguagem técnico-científica na área de fisioterapia pediátrica, em todas as suas subáreas de atuação;
- ✓ Compreender as diferentes técnicas de avaliação físico-funcional, reconhecer o diagnóstico fisioterapêutico e propor tratamento em fisioterapia aplicada à pediatria;
- ✓ Conhecer meios fisioterapêuticos adequados ao tratamento de neonatos, lactentes, crianças e adolescentes, iniciando o conhecimento em fisioterapia pediátrica, fornecendo a base teórico-prática para os estágios subseqüentes;
- ✓ Produzir visão crítica sobre atuação e pesquisa na área de fisioterapia pediátrica.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Introdução à Fisioterapia Pediátrica
- ✓ Puericultura: Crescimento e Desenvolvimento Infantil
- ✓ Noções Sobre a Fisioterapia nas Principais Patologias Ortopédicas Infantis
- ✓ Noções Sobre a Fisioterapia nas Principais Patologias Cardiorrespiratórias Infantis
- ✓ Abordagem Fisioterapêutica em Crianças Queimadas
- ✓ Tópicos Especiais em Fisioterapia Pediátrica

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Os conteúdos serão desenvolvidos por intermédio de aulas expositivas dialogadas através de recursos audiovisuais (vídeos, projetor de multimídia, retroprojetor; leitura reflexiva sobre textos e artigos científicos relacionados à fisioterapia pediátrica, com realização de seminários e/ou estudos dirigidos, incentivando também a postura de auto-aprendizagem.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).
$$NF = (MP+REC)/2$$
- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)
- **Avaliação Teórica**
Primeira avaliação teórica: peso 4,0
Segunda avaliação teórica: peso 4,0
Trabalho escrito/apresentação oral: peso 1,0
Seminário(s) de discussão de casos clínicos e/ou artigos científicos: 1,0

* As provas poderão conter questões objetivas, mistas e dissertativas.

Observações:

Avaliação de recuperação

- Não há avaliação nova avaliação (recuperação) nas disciplinas de **caráter prático** que envolve atividades de laboratório

(Res.17/CUn/97).

Nova avaliação

- Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. (Ver formulário)

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	10/08 a 14/08	Apresentação da turma e discussão do plano de ensino / A atenção em fisioterapia pediátrica nos diferentes níveis de complexidade do cuidado
2ª	17/08 a 21/08	Puericultura e crescimento / Avaliação fisioterapêutica pediátrica
3ª	24/08 a 28/08	Desenvolvimento neuropsicomotor típico e atípico dos 0 aos 3 anos
4ª	31/08 a 04/09	Desenvolvimento neuropsicomotor típico e atípico dos 3 aos 6 anos
5ª	07/09 a 11/09	Aplicação da CIF na pediatria / FERIADO (07/09)
6ª	14/09 a 18/09	PROVA TEÓRICA 1 (16/09)
7ª	21/09 a 25/09	Noções sobre a fisioterapia nas principais patologias ortopédicas infantis
8ª	28/09 a 02/10	Paralisia braquial obstétrica / Torcicolo muscular congênito
9ª	05/10 a 09/10	Displasia congênita de quadril
10ª	12/10 a 16/10	Pé torto congênito / FERIADO (12/10)
11ª	19/10 a 23/10	Artrogripose múltipla congênita / SEPEX (21/10 a 24/10)
12ª	26/10 a 30/10	Osteogênese imperfeita / Alterações Torcionais e Angulares de membros inferiores
13ª	02/11 a 06/11	Noções sobre a fisioterapia nas principais doenças cardiorrespiratórias infantis: peculiaridades na anatomofisiologia e biomecânica do aparelho cardiorrespiratório / FERIADO (02/11)
14ª	16/11 a 20/11	SEMINÁRIO (17/11 e 18/11)
15ª	23/11 a 27/11	Queimaduras em crianças e intervenção fisioterapêutica / Apresentações TCC's (26/11 e 27/11)
16ª	30/11 a 04/12	Tópicos especiais: apresentações de artigos
17ª	07/12 a 11/12	PROVA TEÓRICA 2 (09/12)
18ª	14/12 a 18/12	Prova Substitutiva / Nova Avaliação – REC (16/12)

Obs.: Atendimento aos alunos: ao término das aulas de quarta-feira.

XII. Feriados previstos para o semestre 2015.2

DATA	
07/09/2015	Independência do Brasil
12/10/2015	Nossa Senhora da Aparecida
28/10/2015	Dia do Servidor Público (Lei 8112 art.236)
02/11/2015	Finados
14/11/2015	Dia não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TECKLIN, J. S. **Fisioterapia pediátrica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

STAHOLI, Lynn T. **Ortopedia pediátrica na prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 464 p. ISBN 9788536311593.

SARMENTO, George Jerre Vieira (Org.). **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. 2. ed. rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2011.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas Públicas. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil**. Brasil: Ministério da Saúde, 2002.

BRITTO, R.R.; BRANT, T. C.; PARREIRA, V.F. **Recursos Manuais e Instrumentais em Fisioterapia Respiratória**. São Paulo: Manole, 2014.

HEBERT, S. et al. **Ortopedia e traumatologia: princípios e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

PRYOR, Jennifer A.; WEBBER, Bárbara A. **Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W. **Desenvolvimento humano**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas referências também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponibilizados pelo professor.

Roberta Costa Espíndula

Profª. Substituta / SIAPE 2197666
UFSC / Campus Araranguá

Roberta Costa Espíndula

Profª Roberta Costa Espíndula

.....
Coordenador(a) do Curso

Aprovado na Reunião do Colegiado do Campus ___/___/___